



# Cracolândia: só união e solidariedade podem combater o problema

Filiado à



## A TRIBUNA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Edição: 285  
Agosto/2023  
SINTRACON-SP  
11 3388-4800



Campos Machado no PSD, com Ramalho da Construção e Gilberto Kassab

**Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de São Paulo.**

Fundação em 16 de junho de 1936  
 Adaptado ao Decreto - Lei 1.402,  
 por carta de maio de 1941.

Sede: Rua Conde de Sarzedas, 286,  
 Centro da Capital de São Paulo.  
 CEP 01512-000, Fone: 3388-4800,

www.sintraconsp.org.br  
 e-mail: sintraconsp@sintraconsp.org.br

**Base territorial:** Município de São Paulo, Itape-cerica da Serra, Taboão da Serra, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Franco da Rocha, Mairiporã, Caieiras, Jujutiba, Francisco Morato e São Lourenço da Serra.

**Representantes:** Categorias Profissionais de Trabalhadores do Ramo da Construção Civil, Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento, Cerâmica para Construção, Pinturas, Decorações, Estuques, Ornatos, Artefatos de Cimento Armado, Instalações Elétricas, Oficiais Eletricistas, Gás, Hidráulicas, Sanitárias, Montagens Industriais e Engenharia Consultiva.

**Diretoria Executiva – efetivos:** Antonio de Sousa Ramalho (Presidente), Antonio de Freitas Pereira (Secretário-Geral), Atevaldo Vieira Leitão (1º Secretário), Francisco de Assis Pereira de Lima (2º Secretário), Wilson Florentino de Paula (Tesoureiro Geral), Sueli Ramos de Lira (1ª Tesoureira), Antonio de Sousa Ramalho Júnior (2º Tesoureiro).

**Diretoria (Suplentes):** Josileide Neri de Oliveira, Isaias Sampaio Ferreira, Anderson de Lima, João Rodrigues de Araújo, Ezequiel Barbosa de Sales, Antonio Pereira da Silva e Raimundo Nonato dos Santos.

**Conselho Fiscal (efetivos):** Osvaldo Oliveira de Souza, José Luís do Nascimento e Marcelo Egídio dos Santos.

**Conselho Fiscal (Suplente):** Ilson da Silva.

**Delegados Representantes junto à Federação:** Antonio de Sousa Ramalho e Antonio de Freitas Pereira.

**Delegados Representantes junto à Federação (Suplentes):** Levi Ismael Simões Vilar e Edisandro Pereira da Costa.

**A Tribuna**

**Conselho Editorial:** Antonio de Sousa Ramalho e Antonio de Freitas Pereira.

**Jornalista Responsável:** Arnaldo Jubelini Jr. – MTB 12.597  
**Fotografia:** Arquivos SINTRACON-SP. **Impressão:** COPBEM –  
**Tiragem:** 210 mil exemplares

# Assinada a Convenção Coletiva. E com aumento real!

Pela primeira vez, em mais de 20 anos, nosso Sindicato conseguiu aumento real de salários na Convenção Coletiva de Trabalho.

A inflação do período, findo em abril, foi de 3,83%. E o nosso aumento ficou assim:

- 4,6% em maio, aplicados sobre o salário de abril
- Para os pisos salariais, a partir de 1º de julho, 1,5% de aumento real, configurando 5,33% de elevação salarial
- Vale-alimentação - R\$ 409,40
- Vale-refeição por dia trabalhado - R\$ 28,83
- Indenização por morte ou invalidez permanente - R\$ 64.843,24
- Seguro por morte natural - Sobe para R\$ 24.316,20
- Falecimento cônjuge ou filho até 21 anos - R\$ 4.863,25
- Auxílio-funeral - R\$ 2.917,95
- Manutenção de todas as conquistas obtidas em Convenções Coletivas anteriores.

**Atenção: esses valores serão aplicados para quem ganha até R\$ 7.058,62.**

**A CCT completa está no site do Sindicato**  
**www.sintraconsp.org.br**



# Empresas oportunistas contratam padaria de má qualidade



**“Queremos o melhor para o trabalhador, não picaretagem”, diz Ramalho da Construção.**

A Padaria na Obra é uma conquista do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de São Paulo, com regras previstas na Convenção Coletiva.

O objetivo de tal benfeitoria é o de fornecer pão quentinho e todos os ingredientes que já estão na CCT, devidamente assinada entre os sindicatos dos trabalhadores e dos patrões.

Infelizmente temos acompanhado que algumas construtoras vêm fechando acordos diretamente com as padarias.

Querem, como sempre, reduzir custos com seus recursos humanos, enfiando goela abaixo de seus colabo-

radores produtos péssimos para consumo.

É oportunismo. É falta de caráter. Queremos alertá-los que se tal prática continuar não nos restará alternativa: paralisar os serviços através de uma greve por tempo indeterminado.

Isso mesmo. A não ser que o Sindicato seja chamado para discutir a qualidade da fornecedora, nós vamos fechar as portas da construtora que está agindo de má fé.

Espero que o alerta tenha servido e a carapuça também.

O Sintracon-SP vai ser muito duro, pois criou o projeto para melhorar as condições de vida e o bem-estar do trabalhador e não para abrir portas a aventureiros mal-intencionados.

**Ramalho da Construção**  
Presidente do Sintracon-SP

**É a segunda vez que avisamos sobre a questão. Estamos observando atentamente. Se a situação irregular continuar, haverá greve!**



## VANTAGENS DO ASSOCIADO


**CONFIRA NOSSOS DESCONTOS** [www.sintraconsp.org.br](http://www.sintraconsp.org.br)

# Modelagem da Informação da Construção

A partir de 2024, o uso de tecnologia integrada deve ser utilizado em programas governamentais de habitação, mobilidade e infraestrutura para reduzir os custos, o tempo de conclusão de obras e contribuir com a descarbonização da indústria da construção.

A informação foi apontada pelo governo federal, em reunião interministerial na sede do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

A estratégia nacional de disseminação da BIM (Building Information Modeling) ou Modelagem da Informação da Construção já faz parte da agenda da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) desde a assinatura do primeiro decreto sobre o tema.

“A metodologia utiliza ferramentas que visam melho-

rias nos processos de produtividade em projetos públicos ou privados, contribuindo com uma maior previsibilidade, transparência e ampliando a agenda sustentável do setor”, explica Ramalho da Construção.

Segundo o presidente do nosso Sindicato, a proposta do governo é fomentar as pautas sobre o tema e introduzir o processo em grandes construções como no programa habitacional Minha Casa, Minha Vida (MCMV) e do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

“A notícia da reestruturação do Comitê Gestor da BIM, com a publicação do decreto até outubro de 2023, foi recebida com boas expectativas e deve ser comemorada pelo setor”, conclui Ramalho.

# Cursos de Qualificação

Atenção! Há uma grade de cursos gratuitos à disposição dos profissionais da Construção Civil no nosso Sindicato.

Eles acontecem aos sábados, das 9 horas às 18 horas, na sede do Sintracon-SP (Rua Conde de Sarzedas, número 286, região Central da cidade).

Detalhe: somente nos cursos de elétrica as aulas práticas são realizadas no Senai (Unidade Cambuci).

Os interessados podem se inscrever pelo nosso site/aplicativo, ou através das equipes de Base, que possuem fichas de inscrição.

“Conforme forem fechando as turmas, entramos em contato por ordem de inscrição. Ao final do curso, os participantes recebem certificados em nome do Sebrae e Senai. É necessário pelo menos 75% de presença nas aulas”, informa Elaine Mikozi, assis-

tente do Departamento de Marketing do nosso Sindicato.

## A grade de cursos:

- Técnica para Dimensionamento de Componentes
- Acionamento de Motores para Automação Predial
- Técnicas de Manutenção em Instalações Elétricas
- Reparação em Instalações Elétricas
- Pintura em Drywall: Preparação e Acabamento
- Técnicas de Revestimento em Paredes Externas
- Técnicas de Encanamento Predial
- Montagem em Drywall

**Observação:** há ainda, o Curso de Liderança Sindical, realizado na segunda e última sexta-feira de cada mês.



# Sintracon-SP fortalece democracia com Sindicato Cidadão



Historicamente um dos segmentos que mais gera empregos no Brasil, a Construção Civil sofreu fortes baixas durante a crise pandêmica de 2020, contudo, mesmo com um panorama de instabilidade, nos últimos doze meses, o setor tem mostrado grandes sinais de recuperação, apurando um crescimento de cerca de 150% na geração de novos postos de trabalho.

De acordo com um levantamento do jornal 'O Estado de S. Paulo', realizado em 2019, a construção civil era responsável por 7,3% de todos os empregos do país (6,7 milhões de vagas), portanto, a cada 14 pessoas empregadas, uma trabalhava na área.

Para além da criação de vagas formais no mercado de trabalho, a Construção Civil colabora decisivamente na elevação do PIB, atuando em grandes obras de infraestrutura, como moradia, rodovias, hospitais, entre

outras, e tem sido um dos pilares de inovação, desenvolvendo novas tecnologias que são primordiais à promoção da sustentabilidade.

Diante desse quadro, a representação e a defesa dos direitos e dos interesses dos Trabalhadores da Construção Civil é premissa básica a um ambiente de negócios saudável, e, nesse diapasão, o papel do Sintracon-SP - um dos maiores sindicatos da América Latina - tem sido decisivo, ao representar mais de 400 mil trabalhadores, lutando por seus direitos, melhores condições de trabalho e, ainda, oferecendo uma diversificada gama de serviços aos seus associados.

Assim, a iniciativa do Sintracon-SP de lançar, nos seus 87 anos de atividades

profícuas em defesa dos Trabalhadores, o 'Sindicato Cidadão' é fato mais que auspicioso, ao promover, mediante unidades volantes, um serviço comunitário de vanguarda, identificando as demandas de cada região através do contato direto com a população, fortalecendo os valores da cidadania e a própria Democracia.

Tenho a mais pura convicção de que esse projeto terá pleno êxito, pois ele estimula uma inédita sinergia entre o sindicato e as comunidades que estão carentes de representatividade, como afirma o presidente Ramalho, um dos mais importantes líderes sindicais do País.

Sindicalismo Cidadão, a sociedade precisa e merece!

**Campos Machado**

**Advogado e deputado estadual por oito mandatos consecutivos, é presidente da SP Frente Cidadã.**

# Cracolândia: dor e desespero correm pelas artérias da cidade

*A situação de milhares de vítimas do vício precisa ser combatida pela sociedade como um todo, observa Ramalho da Construção. Leia a entrevista abaixo:*

**Um dos graves problemas sociais de São Paulo é a Cracolândia, concorda?**

Concordo. E acredito que seja um dos problemas mais antigos também. Se bem me lembro, tudo começou em 1990, quando o crack foi levado à cidade. O curioso é que, desde o desenvolvimento da cidade de São Paulo de vila para área urbana, a região da Estação da Luz esteve associada à ilicitude, talvez pelo grande número de pessoas que vinham de fora e por lá se instalavam.

**A área fica desvalorizada, certo?**

Especialmente o comércio, pois diante do problema a céu aberto, pouca gente se arrisca a passar por lá. Os moradores próximos também sofrem. E seu patrimônio imobiliário se desvaloriza. Pena que seja num local tão próximo do centro da Capital paulista.

**Muitas fórmulas já foram utilizadas para acabar com o problema?**

Eu me lembro de várias, com a polícia invadindo a Cracolândia em busca de traficantes e encaminhando usuários para atendimento médico. Mas as soluções foram meramente paliativas. Os viciados saíam do local e montavam concentrações em outras localidades, se espalhando pela cidade. Por haver diversas opiniões sobre o tema, do mais radical ao mais social, não se chega a um acordo.

**A seu ver, por que existe a Cracolândia?**

Existe porque os usuários conseguem a droga de uso frequente de forma imediata, fácil. Como o crack, que é uma droga barata derivada da cocaína, exige ser utilizado várias vezes seguidas, é mais prático para o viciado morar no local onde irá conseguir a droga imediatamente. O crack é tão simples que pode até mesmo ser fabricado em casa. Esse foi um dos fatores que mais facilitou a disseminação da droga na década de 80, primeiro nos Estados Unidos, depois no mundo.

**O senhor vê alguma forma de ajudar essas vítimas?**

Solidariedade permanente. Chamar as mais diversas linhas de pensamento para uma ampla discussão sobre o tema e, daí, tirar um denominador comum de combate. Aliás, o Sintracon-SP, tem duas ferramentas sociais valiosas: o Sindicato Cidadão e o Centro Democrático dos Nordestinos. Junto com a Frente Cidadã, liderada por Campos Machado, político de grande expressão, estamos montando um projeto de voluntários, envolvendo a Prefeitura, o Governo do Estado, o Governo Federal e as entidades sindicais localizadas no Centro que queiram nos apoiar.

**Uma Frente Ampla?**

Exato. Um Fórum de Combate à Cracolândia. Não um combate à bala, com violência, mas sim de orientação e busca de trabalho e caminhos seguros para

# Não fique só. Fique

aquela gente. Começaremos por identificar o cerne das pessoas, encaminhar para clínicas especializadas, que possam ser patrocinadas pela classe empresarial e comerciantes. Para ação posterior, pensamos em criar Cursos de Qualificação, envolvendo o Sebrae e o Senai, para transformar moradores de rua e viciados em trabalhadores.

**Mas e quanto a empregabilidade dessas pessoas?**

É próximo passo. Vamos tentar convencer empresas de todos os setores de atendimento a darem espaço para essa gente trabalhar, mesmo que por empreitada, por obra certa. Assim poderá operar na frente profissional que mais se adequa a ele. Junto à Prefeitura, vamos desenvolver uma ação no sentido de se criar frentes de trabalho: cuidando de praças, varrendo ruas, fazendo pequenos consertos, enfim, dando-lhes um Passaporte de Cidadania.

**Sem parcerias habilitadas o projeto terá dificuldades em dar certo?**

Precisaremos da solidariedade de várias mãos: iniciativa pública, privada, sociedade civil, igrejas, Sociedade Amigos de Bairro e tantas outras entidades idôneas.

**Quando o projeto vai começar?**

Por esses dias nós pretendemos lançar um Projeto Piloto. Sabemos que, de forma isolada, ele não vai resolver o problema da Cracolândia, que é um processo de longo prazo. Mas digo, pessoalmente: se eu conseguir tirar um trabalhador da Cracolândia ou da rua e fazer ele se reintegrar à sociedade, me dou por feliz.



# sócio do Sindicato!

# Campos Machado, agora no PSD



## *O ato de filiação reuniu mais de 1.200 lideranças sociais e políticas*

Uma das maiores personalidades políticas da história de São Paulo e do Brasil, o advogado criminalista (formado pela USP) deputado Campos Machado se filiou ao PSD às 19 horas do último dia 18 de agosto.

Presidente do SP Frente Cidadã, Campos Machado disse, em discurso, que sua decisão se deve ao fato de se considerar irmão do presidente do PSD, Gilberto Kassab, com quem tem ampla afinidade de ideias, e de amigos queridos no Partido, como Ramalho da Construção, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de São Paulo.

Durante décadas, Campos foi o principal líder do PTB em São Paulo, mas deixou a sigla em 2020 por

divergências políticas com o então presidente Roberto Jefferson. Ele disputou a eleição do ano passado pelo Avante. “Ele sempre defendeu o princípio da autoridade, a preocupação com a ordem, a bandeira da honestidade e a formação de uma sociedade mais justa”, disse Ramalho da Construção em entrevista.

Em sua trajetória na presidência do Avante, Campos Machado foi revolucionário, abrindo totalmente a legenda à

participação popular, por meio da criação de 20 departamentos temáticos que representam vários segmentos sociais e colaboram para a formatação de projetos e de políticas públicas, com foco no social, defesa da família, valorização da mulher e na promoção da pessoa humana.

Na ocasião da filiação, Kassab afirmou: “não é todo dia que um partido recebe em suas fileiras uma figura com a dimensão de um Campos Machado, que vem influenciando a política estadual e nacional há mais de 30 anos, tendo participação decisiva na aprovação de leis e de políticas públicas governamentais que construíram a grandeza do nosso estado, pois SP é a vanguarda do Brasil!”

Ao entregar 1.800 novas filiações ao partido, Campos dirigiu-se à plateia e disparou: “O PSD é o novo amor da minha vida!”

# Diretoria da CBIC toma posse

No último dia 16 de agosto, em Brasília – DF, tomou posse, para o triênio 2023/2026, a nova Diretoria da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).

Foram empossados, na ocasião, os membros dos Conselhos de Administração, Fiscal e Consultivo. Representações Externas e Federação Interamericana da Indústria da Construção (FIIC), também.

De acordo com o presidente eleito, Renato Correia, a nova administração assume com respeito ao legado das gestões anteriores e com o desafio de fazer a indústria da Construção avançar, contribuindo ainda mais com a economia do País e o bem-estar das famílias.





# Mulheres das Centrais se reúnem com Ministério das Mulheres

Representantes do Fórum das Centrais Sindicais estiveram em reunião com o Ministério das Mulheres.

A volta do diálogo entre o Governo Federal e o movimento sindical foi um dos destaques do encontro. Objetivo: reconstruir a parceria que já existiu nos governos petistas anteriores.

Tal parceria, sempre esteve focada na elaboração de pautas afirmativas para construir e defender os direitos das mulheres trabalhadoras brasileiras.

O encontro foi muito positivo e extremamente significativo, já que em 2023 se comemora os 17 anos da Lei Maria da Penha.

Maria Auxiliadora, secretária das Mulheres da Força Sindical, ressaltou que o fortalecimento do diálogo entre trabalhadores com o Governo Federal vai ampliar a conquista de direitos.

## Igualdade salarial

A pauta do encontro também incluiu a fiscalização da Lei de Igualdade Salarial, sancionada no 03 de julho.

“Aprovar a lei foi importante conquista. Em contra-



partida é preciso fiscalizar para que ela seja cumprida a contento”, diz Auxiliadora.

A ratificação da Convenção 156, que trata sobre a responsabilidade familiar compartilhada, contemplando a importância da família como base da sociedade também foi debatida.

Para finalizar a ratificação da convenção 190, que aborda a eliminação da violência e do assédio no mundo do trabalho, também foi objeto de diálogo.

Nos próximos 3 anos haverá uma parceria das mulheres das centrais sindicais e do DIEESE, visando a formação de mais companheiras sindicalistas, com patrocínio do Governo Federal.

# Marcha das Margaridas

**Raílda Alves Ferreira, assessora de Base do Sintracon-SP, representou nosso Sindicato no evento que considerou espetacular e democrático**

O evento reuniu, em Brasília, milhares de trabalhadoras do campo em busca de visibilidade, reconhecimento social e político.

A expectativa é de que até 2026, cerca de 90 mil quintais produtivos sejam implantados em todo o País. De início, serão criados 10 mil.

O projeto será coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) e pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Segundo o Palácio do Planalto, além dos quintais produtivos, o governo também promoverá a retomada



do Programa Nacional de Reforma Agrária, com prioridade para as mulheres. Serão estabelecidos oito novos assentamentos, com expectativa de 5.711 novas famílias assentadas e 40 mil famílias regularizadas.

# Diplomas asseguram conhecimento a profissionais de cursos de capacitação



Especialmente no setor da Construção Civil, novas tecnologias surgem a todo momento. A forma de se trabalhar e encarar desafios profissionais requerem maior conhecimento por parte dos profissionais de obras e da parte administrativa. Sabendo disso, o Sintracon-SP realiza cursos de qualificação permanentemente.

No último 11 de agosto, 20 trabalhadores, selecionados pelo setor de Base do nosso Sindicato, participaram da sexta turma de Formação de Líderes.

Outra turma, também de 20 profissionais e de diversos

setores do Sintracon-SP, fizeram o mesmo curso no dia 18 de agosto, na sede do Sintracon-SP.

Já em 19 de agosto, houve entrega de certificado de conclusão de curso, organizados em parceria com o Sebrae. Foram cinco turmas: Acionamento de Motores para Automação Predial; Técnicas de Manutenção em Instalações Elétricas; Técnicas de Dimensionamento de Componentes Elétricos Residenciais; Técnicas de Instalações Hidráulicas Prediais e Técnicas de Revestimento em Paredes Externas.

## Não fique só. Fique sócio do Sindicato!

# Seconci-SP defende ações permanentes pelo fim da violência contra a mulher

Entidade oferece acolhimento, palestras, orientações e grupo de apoio

Sensibilizar os homens para que não cometam violências contra as mulheres e encorajar as vítimas a denunciarem assédios.

Essas são algumas das recomendações de Zaida Oliveira, assistente social do Seconci-SP (Serviço Social da Construção), por ocasião da Campanha Agosto Lilás, que busca a conscientização pelo fim da violência contra a mulher.

Em artigo sobre o tema, Zaida destaca: “Somente com ações permanentes, além das campanhas, conseguiremos interromper o ciclo de violência vivido pelas mulheres”.

Ela explica que, além da violência física, outras formas de agressão são relacionadas pela Lei Maria da Penha: sexual, patrimonial, moral e psicológica.

Segundo a assistente social, a violência psicológica, por

exemplo, muitas vezes passa despercebida, tanto pela mulher quanto pelo homem, que age de maneira naturalizada pela cultura de violência de gênero, tornando ainda mais importante a sensibilização de ambos.

“No Serviço Social do Seconci-SP, o tema é abordado em palestras, rodas de conversa, grupos de apoio, oferecendo acolhimento e apoio às mulheres vítimas de violência, além de orientar sobre onde buscar ajuda, como se proteger e sobre os seus direitos. Recentemente, tivemos a participação no evento Mulheres de Favela no CEU Heliópolis, trazendo o tema para o debate entre mulheres da região”, escreve Zaida, complementando:

“Além da sensibilização dos homens, de maneira preventiva, tanto as mulheres vítimas quanto as pessoas que testemunham essas violências são encorajadas a denunciar pela Central de Atendimento à Mulher no Disque 180”.

## A cartilha dos bons negócios

O nosso Sindicato elaborou uma cartilha que já se encontra à disposição do trabalhador da Construção Civil e de seus familiares.

Feita em formato de bolso, a publicação detalha todos os benefícios que o sócio da entidade tem, além da luta por melhores salários e condições de trabalho.

Há convênios no comércio, na área de educação, saúde, bem como lojas onde se pode fazer, com desconto, compras on-line.

A cartilha dá, ainda, todos os detalhes dos benefícios propostos pelo Seconci-SP.

E mais: passe suas férias no Clube de Campo do Cipó, um lugar aprazível administrado pelo Sindicato.

Vale ressaltar que as vantagens são para sócios do Sintracon-SP. Portanto, leve vantagem. Associe-se.



# Crise do emprego: uma batalha coletiva por dignidade

Precisamos adotar medidas efetivas contra o desemprego.

Apesar dos esforços recentes, no primeiro trimestre deste ano, a taxa de desemprego aumentou para 8,8% - segundo dados do IBGE.

Como sustentar uma família e ter uma vida digna sem trabalhar?

A falta de emprego promove o desequilíbrio geral da sociedade, afetando outros setores além da economia, como o sistema de saúde e a segurança pública e violência.

Ou seja, o desemprego afeta diretamente todos nós, não apenas os desempregados, que sentem na pele as consequências de não ter uma oportunidade de trabalho.

Com milhões de desempregados todo Brasil sofre as consequências.

Permitir que essa situação se perpetue é colocar em risco o futuro da nossa população.

A situação é especialmente grave em estados como Bahia, Pernambuco e Amapá, onde as taxas de desocupação atingiram níveis alarmantes.



Precisamos lutar por políticas que estimulem a geração de empregos e promovam a recuperação econômica.

Precisamos fazer ouvir as vozes dos trabalhadores ou seguiremos por um caminho preocupante e de difícil retorno.

**Paulinho da Força**

**Deputado federal por quatro mandatos consecutivos,  
vice-presidente nacional do Solidiedade e  
presidente licenciado da Força Sindical**

## Fale com o Ramalho nas redes sociais:



APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR E ACESSE  
O QR CODE PARA AS NOSSAS REDES SOCIAIS



Zap do Ramalho (11) 982580249

